



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



**Instituto de História
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO COMPONENTE CURRICULAR: História da América Portuguesa				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de História				
CÓDIGO: INHIS31401		PERÍODO/SÉRIE: 4º período		TURMA: H
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 60h	PRÁTICA:	TOTAL: 60h	OBRIGATÓRIA: (x)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Dra. Cláudia Tolentino Gonçalves Felipe				ANO/SEMESTRE: 2026/02
OBSERVAÇÕES:				

1. EMENTA

A introdução da América nos quadros do Império Ultramarino português e as sociedades que nela se desenvolveram ao longo dos séculos XVI, XVII e XVIII. Indígenas e africanos nas sociedades coloniais da América portuguesa. Estudo da historiografia sobre o tema. Copiar da Ficha de Disciplina a ementa aprovada.

2. JUSTIFICATIVA

O programa aborda a história da América portuguesa pelas relações entre cultura, linguagem e poder, examinando como representações e práticas letradas participaram da conquista, da conversão religiosa e da constituição de hierarquias. O estudo da escravidão indígena e africana permite discutir suas justificativas políticas e religiosas, bem como as distinções de cor e condição que organizavam a sociedade escravista. A articulação entre historiografia, cartas, sermões, imagens e obras literárias orienta a análise desses processos e da construção posterior da memória da colonização. O estudo de repertórios culturais europeus e de suas relações com o mundo colonial oferece instrumentos para compreender os valores que orientavam a legitimação de autoridades, a interpretação das diferenças e a prescrição de comportamentos. Ao considerar as convenções dos gêneros, os destinatários e as circunstâncias de produção das fontes, a disciplina contribui para a formação dos estudantes na análise documental e no debate historiográfico, com atenção à

historicidade dos conceitos.

3. OBJETIVO

Objetivo Geral: Discutir os aspectos econômicos, sociais, políticos, culturais e éticos mais globais referentes ao processo de colonização portuguesa da América, levando em conta as sociedades que se constituíram ao longo desse processo entre o início do século XVI e meados do século XVIII.

Objetivos Específicos:

- Proporcionar ao aluno conhecimento geral sobre evolução da história da sociedade e cultura colonial e uma noção básica da historiografia do período.
- Debater modelos interpretativos para o período.
- Compreender e problematizar a representação da colônia como “embrião da nação”.
- Problematizar a particularidade da relação metrópole-colônia na América portuguesa nos quadros do Antigo Sistema Colonial.
- Analisar os processos de formação de um mundo atlântico e a consolidação do império luso-brasileiro, as redes comerciais, o tráfico atlântico de escravos, a agro exportação e comércio interno.
- Discutir os aspectos sociais, políticos, culturais e éticos mais globais referentes ao processo de colonização portuguesa da América, levando em conta as sociedades que se constituíram ao longo desse processo entre o início do século XVI e meados do século XVIII.
- Compreender as formações sociais e as relações de trabalho livre e escravo na Colônia.
- Discutir as formas de resistência indígena e africana à condição escrava e à sociedade colonial.
- Apresentar documentos e acervos a respeito da História da América portuguesa.
- Oportunizar reflexão sobre o ensino da História da América portuguesa como forma de construção da memória social.

4. PROGRAMA

UNIDADE I – Representações e poder na América portuguesa: conhecer, converter e hierarquizar

- Expansão portuguesa e cultura do Renascimento.
- Representações da terra e dos povos indígenas na Carta de Caminha.
- Arte e construção da memória nacional: a invenção da descoberta.
- Retórica, hierarquia e produção da concórdia na América portuguesa.
- Conversão e escravidão nos sermões de Antônio Vieira.
- Demonização, colonização e alteridade.
- Cor, condição e distinções sociais na sociedade escravista.

UNIDADE II – Descrever, normatizar e satirizar: práticas letradas no mundo luso-americano

- Natureza, costumes e ética ultramarina nos escritos de Gândavo.

- Poesia, história e expansão portuguesa em *Os Lusíadas*.
- Civilidade, corpo e costumes no século XVI.
- Hierarquias e julgamento social no teatro de Gil Vicente.
- Escravidão e hierarquização social na sátira de Gregório de Matos.

5. METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas e dialogadas, leitura de textos historiográficos, análise de documentos, estudos dirigidos e seminários. As aulas combinarão a apresentação dos problemas históricos com a discussão das leituras indicadas. A análise das fontes considerará autoria, gênero, contexto de produção, destinatários, vocabulário e formas de representação. Os estudos dirigidos serão realizados a partir de roteiros fornecidos pela docente e buscarão articular fontes e textos historiográficos. Nos seminários, os discentes deverão apresentar e analisar o documento indicado, situá-lo historicamente e discutir seus principais problemas com apoio da bibliografia proposta. A apresentação será seguida de debate com a turma. Todos os textos da bibliografia básica serão disponibilizados pela docente na seguinte pasta do google drive:

<https://drive.google.com/drive/folders/1g7lm8Kp71UfK-cFOREasPI5SPEIT81wt?usp=sharing>

Cronograma

DATA	ATIVIDADE
Semana 1 14/09/2026	Apresentação do plano de curso e discussão sobre os métodos de avaliação.
Semana 2 21/09/2026	Expansão portuguesa e cultura do Renascimento <u>Texto:</u> MARTINS, José V. de Pina. Descobrimentos portugueses e Renascimento europeu. In: NOVAES, Adauto (org.). <i>A descoberta do homem e do mundo</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1998. p. 179–192.
Semana 3 22/09/2026	Estudo dirigido — Vozes e desencontros na Carta de Caminha. (Valor: 20,00) <u>Documento:</u> CAMINHA, Pero Vaz de. A carta. In: CAMINHA, Pero Vaz de. <i>Carta de achamento do Brasil</i> . Introdução e modernização do texto por Sheila Hue. Campinas: Editora da Unicamp, 2021. p. 55-118. <u>Texto de apoio:</u> HUE, Sheila. Introdução. In: CAMINHA, Pero Vaz de. <i>Carta de achamento do Brasil</i> . Campinas: Editora da Unicamp, 2021. p. 9-54. - A docente disponibilizará previamente um roteiro para orientar o estudo. - Entrega: 05/10/2026
Semana 4 28/09/2026	Pintar a origem: arte e construção da memória nacional <u>Texto:</u> COLI, Jorge. Primeira missa e invenção da descoberta. In: NOVAES, Adauto (org.). <i>A descoberta do homem e do mundo</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1998. p. 107-121.

Semana 5 05/10/2026	Produzir a concórdia: retórica, hierarquia e poder na América portuguesa <u>Texto:</u> LUZ, Guilherme Amaral. Produção da concórdia: a poética do poder na América portuguesa (sécs. XVI-XVIII). <i>Varia Historia</i> , Belo Horizonte, v. 23, n. 38, p. 543-560, jul./dez. 2007.
Semana 6 15/10/2026	Estudo dirigido: Converter, governar, escravizar. Vieira e a questão da escravidão na América portuguesa. (Valor: 20,00) <u>Documento:</u> VIEIRA, Antônio. (sermões selecionados) In: PÉCORA, Alcir (org.). <i>Sermões</i> . São Paulo: Hedra, 2003. <u>Texto de apoio:</u> PÉCORA, Alcir. A escravidão nos sermões do Padre Antonio Vieira. <i>Estudos Avançados</i> , São Paulo, v. 33, n. 97, p. 153-170, 2019. -A docente disponibilizará previamente um roteiro para orientar o estudo. -Entrega: 26/10/2026
Semana 7 19/10/2026	Demonização e colonização: crenças, práticas e alteridade <u>Texto:</u> SOUZA, Laura de Mello e. O conjunto: América diabólica. In: SOUZA, Laura de Mello e. <i>Inferno Atlântico: demonologia e colonização, séculos XVI-XVIII</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1993. p. 21-46.
Semana 8 26/10/2026	Diferentes e desiguais: como cor e condição organizavam a sociedade escravista? <u>Texto:</u> LARA, Silvia Hunold. Diferentes e desiguais. In: LARA, Silvia Hunold. <i>Fragmentos setecentistas: escravidão, cultura e poder na América portuguesa</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2007. p. 79-125.
Semana 9 09/11/2026	Seminário 1 - Descrever a terra: natureza, costumes e ética ultramarina em Gândavo <u>Documento:</u> GÂNDAMO, Pero de Magalhães. <i>Tratado da terra do Brasil: história da Província Santa Cruz, a que vulgarmente chamamos Brasil</i> . Brasília: Senado Federal, Conselho Editorial, 2008. (Edições do Senado Federal, v. 100). <u>Texto de apoio:</u> LUZ, Guilherme Amaral. Pero de Magalhães Gandavo e a ética ultramarina portuguesa na Terra de Santa Cruz. <i>História e Perspectivas</i> , Uberlândia (32/33), p. 67-90, 2005.
Semana 10 14/11/2026	Cantar o império: poesia, história e expansão em Os Lusíadas <u>Texto:</u> FELIPE, Cleber Vinicius do Amaral. Os lusíadas, 450 anos depois: hipóteses de leitura. <i>História da Historiografia: International Journal of Theory and History of Historiography</i> , Ouro Preto, v. 15, n. 40, p. 87-115, set./dez. 2022.
Semana 11 16/11/2026	Seminário 2 - Corpo, costumes e distinção no século XVI <u>Documento:</u> DELLA CASA, Giovanni. <i>Galateo ou dos costumes</i> . Tradução de Edileine Vieira Machado; prefácio e notas de Alcir Pécora. São Paulo: Martins Fontes, 1999. <u>Texto de apoio:</u> PÉCORA, Alcir. Razão e prazer da civilidade. In: DELLA CASA, Giovanni. <i>Galateo ou dos costumes</i> . Tradução de Edileine Vieira Machado. São Paulo: Martins Fontes, 1999. p. XV-XXXI.
Semana 12 23/11/2026	Seminário 3 – Hierarquias, costumes e julgamento social no Portugal quinhentista. <u>Documento:</u> VICENTE, Gil. <i>Auto da Barca do Inferno</i> . Cotia, SP: Ateliê Editorial,

	2012. Texto de apoio: NEPOMUCENO, Luís André. As barcas de Gil Vicente. In: NEPOMUCENO, Luís André. <i>A nação imaginária: ensaios sobre o Renascimento português</i> . São Paulo: Annablume, 2025. p. 244-263.
Semana 13 30/11/2026	Seminário 4 — Ridicularizar e hierarquizar: escravidão e sátira em Gregório de Matos Documento: MATOS, Gregório de. <i>Poemas escolhidos</i> . Seleção e prefácio de José Miguel Wisnik. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. Texto de apoio: HANSEN, João Adolfo. Malhado ou malhadiço: a escravidão na sátira barroca. <i>Revista de História</i> , São Paulo, n. 120, p. 163-181, jan./jul. 1989.
Semana 14 07/12/2026	prova substitutiva abrangendo o conteúdo do semestre, conforme o artigo 141 da Resolução CONGRAD nº 46/2022.
Semana 15 14/12/2026	Entrega de notas e fechamento do curso

6. AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e formativa, considerando o processo de aprendizagem ao longo da disciplina e a capacidade dos estudantes de analisar, interpretar e argumentar a partir dos conteúdos trabalhados. Serão adotadas as seguintes atividades avaliativas:

7.1. Estudos dirigidos (Unidade I)

-1º Estudo Dirigido

Data de entrega: 05/10/2026

-2º Estudo Dirigido

Data de entrega: 26/10/2026

Valor: 20 pontos cada, totalizando: **40 pontos**

Atividades orientadas por roteiro previamente disponibilizado pela docente.

Critérios de avaliação:

- capacidade de análise historiográfica;
- articulação com o texto de apoio;
- clareza e consistência argumentativa;

7.2. Seminários de análise de fontes (Unidade II)

Data de entrega: conforme cronograma da Unidade II

Valor: 30 pontos apresentação oral e 30 pontos para trabalho escrito, totalizando: **60 pontos**

Atividade em grupo baseada na análise de documentos históricos. A docente disponibilizará um roteiro de orientação para a análise das fontes e para a apresentação oral.

Critérios de avaliação:

- análise crítica do documento;
- articulação com a bibliografia de apoio;
- coerência e consistência argumentativa;
- clareza na exposição oral e organização do trabalho escrito.

7.3. Avaliação substitutiva

Data: 07/12/2026

Prova discursiva abrangendo o conteúdo do semestre, destinada aos estudantes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação e apresentarem frequência mínima de 75% na disciplina, conforme o artigo 141 da Resolução CONGRAD nº 46/2022.

7. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

- CAMINHA, Pero Vaz de. A carta. In: CAMINHA, Pero Vaz de. *Carta de achamento do Brasil*. Introdução e modernização do texto por Sheila Hue. Campinas: Editora da Unicamp, 2021. p. 55-118.
- COLI, Jorge. Primeira missa e invenção da descoberta. In: NOVAES, Adauto (org.). *A descoberta do homem e do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. p. 107-121.
- DELLA CASA, Giovanni. *Galateo ou dos costumes*. Tradução de Edileine Vieira Machado; prefácio e notas de Alcir Pécora. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- FELIPE, Cleber Vinicius do Amaral. Os Lusíadas, 450 anos depois: hipóteses de leitura. *História da Historiografia: International Journal of Theory and History of Historiography*, Ouro Preto, v. 15, n. 40, p. 87-115, set./dez. 2022.
- GÂNDAVO, Pero de Magalhães. *Tratado da terra do Brasil: história da Província Santa Cruz, a que vulgarmente chamamos Brasil*. Brasília: Senado Federal, Conselho Editorial, 2008. (Edições do Senado Federal, v. 100).
- HANSEN, João Adolfo. Malhado ou malhadiço: a escravidão na sátira barroca. *Revista de História*, São Paulo, n. 120, p. 163-181, jan./jul. 1989.
- HUE, Sheila. Introdução. In: CAMINHA, Pero Vaz de. *Carta de achamento do Brasil*. Introdução e modernização do texto por Sheila Hue. Campinas: Editora da Unicamp, 2021. p. 9-54.
- LARA, Silvia Hunold. Diferentes e desiguais. In: LARA, Silvia Hunold. *Fragmentos setecentistas: escravidão, cultura e poder na América portuguesa*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. p. 79-125.
- LUZ, Guilherme Amaral. Pero de Magalhães Gandavo e a ética ultramarina portuguesa na Terra de Santa Cruz. *História & Perspectivas*, Uberlândia, n. 32/33, p. 67-90, 2005.
- LUZ, Guilherme Amaral. Produção da concórdia: a poética do poder na América portuguesa (sécs. XVI-XVIII). *Varia Historia*, Belo Horizonte, v. 23, n. 38, p. 543-560, jul./dez. 2007.
- MARTINS, José V. de Pina. Descobrimentos portugueses e Renascimento europeu. In: NOVAES, Adauto (org.). *A descoberta do homem e do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. p. 179-192.
- MATOS, Gregório de. *Poemas escolhidos*. Seleção e prefácio de José Miguel Wisnik. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
- NEPOMUCENO, Luís André. As barcas de Gil Vicente. In: NEPOMUCENO, Luís André. *A nação imaginária: ensaios sobre o Renascimento português*. São Paulo: Annablume, 2025. p. 244-263.
- PÉCORA, Alcir. A escravidão nos sermões do Padre Antonio Vieira. *Estudos Avançados*, São Paulo, v. 33, n. 97, p. 153-170, 2019.
- PÉCORA, Alcir. Razão e prazer da civilidade. In: DELLA CASA, Giovanni. *Galateo ou dos costumes*. Tradução de Edileine Vieira Machado. São Paulo: Martins Fontes, 1999. p. XV-XXXI.

SOUZA, Laura de Mello e. O conjunto: América diabólica. In: SOUZA, Laura de Mello e. *Inferno Atlântico: demonologia e colonização, séculos XVI-XVIII*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. p. 21-46.

VICENTE, Gil. *Auto da Barca do Inferno*. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2012.

VIEIRA, Antônio. *Sermões*. Organização de Alcir Pécora. São Paulo: Hedra, 2003. (Sermões selecionados).

Bibliografia complementar:

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. *O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

BICALHO, Maria Fernanda Baptista. Pacto colonial, autoridades negociadas e o Império Ultramarino Português. In: SOIHET, Rachel; BICALHO, Maria Fernanda Baptista; GOUVÊA, Maria de Fátima Silva (org.). *Culturas políticas: ensaios de história cultural, história política e ensino de história*. Rio de Janeiro: Mauad, 2005. p. 85-105.

CUNHA, Manuela Carneiro da (org.). *História dos índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras; Secretaria Municipal de Cultura; FAPESP, 1992.

EISENBERG, José. *As missões jesuíticas e o pensamento político moderno: encontros culturais, aventuras teóricas*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2000.

FAUSTO, Carlos. Introdução; Uma visão continental; As margens do mar. In: FAUSTO, Carlos. *Os índios antes do Brasil*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000. p. 7-15; 68-81.

FELIPE, Cleber Vinicius do Amaral. A unidade épica n'Os Lusíadas: revisitando Baco, Adamastor e o velho do Restelo. *Iberoamericana: América Latina, Espanha, Portugal*, Berlim, v. 20, n. 73, p. 107-127, 2020.

FRAGOSO, João; BICALHO, Maria Fernanda; GOUVÊA, Maria de Fátima Silva (org.). *O Antigo Regime nos trópicos: a dinâmica imperial portuguesa, séculos XVI-XVIII*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

HANSEN, João Adolfo. *A sátira e o engenho: Gregório de Matos e a Bahia do século XVII*. 2. ed. rev. São Paulo: Ateliê Editorial; Campinas: Editora da Unicamp, 2004.

HESPAHHA, António Manuel. *As vésperas do Leviathan: instituições e poder político, Portugal, século XVII*. Coimbra: Almedina, 1994.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Visão do paraíso: os motivos edênicos no descobrimento e colonização do Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1992.

KRENAK, Ailton. Antes, o mundo não existia. In: NOVAES, Adauto (org.). *Tempo e história*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. p. 202-203.

LARA, Sílvia Hunold. Conectando historiografias: a escravidão africana e o Antigo Regime na América portuguesa. In: BICALHO, Maria Fernanda; FERLINI, Vera Lúcia Amaral (org.). *Modos de governar: ideias e práticas políticas no Império Português, séculos XVI-XIX*. São Paulo: Alameda, 2005. p. 21-38.

MARQUESE, Rafael de Bivar. *Feitores do corpo, missionários da mente: senhores, letrados e o controle dos escravos nas Américas, 1660-1860*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

MONTEIRO, John Manuel. *Negros da terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

PÉCORA, Alcir. *Máquina de gêneros: novamente descoberta e aplicada a Castiglione, Della Casa, Nóbrega, Camões, Vieira, La Rochefoucauld, Gonzaga, Silva Alvarenga e Bocage*. 2. ed. São Paulo: Edusp; Campinas: Editora da Unicamp, 2018.

PERRONE-MOISÉS, Beatriz. Índios livres e índios escravos: os princípios da legislação indigenista do período colonial, séculos XVI a XVIII. In: CUNHA, Manuela Carneiro da (org.). *História dos índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras; Secretaria Municipal de Cultura; FAPESP, 1992. p. 115-132.

PUNTONI, Pedro. *A guerra dos bárbaros: povos indígenas e a colonização do sertão Nordeste do Brasil, 1650-1720*. São Paulo: Hucitec; Edusp; FAPESP, 2002.

RAMINELLI, Ronald. *Imagens da colonização: a representação do índio de Caminha a Vieira*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. *Imagens da branquitude: a presença da ausência*. São Paulo: Companhia das Letras, 2024.

SOUZA, Laura de Mello e. O nome do Brasil. *Revista de História*, São Paulo, n. 145, p. 61-86, 2001.

SOUZA, Laura de Mello e. *O sol e a sombra: política e administração na América portuguesa do século XVIII*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

TEIXEIRA, Ivan. Hermenêutica, retórica e poética nas letras da América portuguesa. *Revista USP*, São Paulo, n. 57, p. 138-159, mar./maio 2003.

VAINFAS, Ronaldo. *A heresia dos índios: catolicismo e rebeldia no Brasil colonial*. 4. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

8. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____